

APRESENTAÇÃO

A presente **Carta Mensal do Mercado Formal de Trabalho** apresenta à comunidade dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), do Ministério da Economia (ME). Nesta Carta, são apresentados os dados referentes ao mês de dezembro de 2020 para o Brasil, o Rio Grande do Sul e os municípios de abrangência da UCS: Bento Gonçalves, Canela, Carlos Barbosa, Caxias do Sul, Farroupilha, Flores da Cunha, Garibaldi, Guaporé, Nova Prata, São Sebastião do Caí, Torres, Vacaria, Veranópolis e Vila Maria.

Seguindo a definição usada pelo sistema RAIS/CAGED, **Saldo** é a diferença entre admitidos (início de vínculo empregatício) e desligados (fim de vínculo empregatício). O saldo positivo indica criação de novos postos de trabalho, enquanto o saldo negativo indica extinção de postos de trabalho. Os saldos dos meses anteriores contam com ajustes. A **Varição Relativa** (Var. %) do emprego no mês toma como referência o estoque no final do mês anterior. O **Estoque** é o número de empregos formais. O **Acumulado Ano** indica as oscilações no saldo durante o ano vigente e os **12 meses** toma como referência a soma dos saldos dos últimos doze meses e a Var % indica a variação dos últimos 12 meses.

29 de janeiro de 2021.

Lodonha Maria Portela Coimbra Soares
Coordenadora
lmcoar@ucs.br

Mosar Leandro Ness
Colaborador
mless@ucs.br

Bianca Castilhos Bevilaqua
Bolsista - Prefeitura Municipal de Caxias do Sul - SDETE
bcbevilaqua1@ucs.br

Maria Eduarda Ribeiro Alvares
Bolsista - Prefeitura Municipal de Caxias do Sul - SDETE
meralvares@ucs.br



Obstrab UCS - Observatório do Trabalho



@obstrab

EVOLUÇÃO DO EMPREGO NO BRASIL

Tabela 1 – Desempenho de dezembro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Dezembro de 2020				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	45.452	-68.422	-22.970	-1,46	61.637	4,14	61.637	4,01
Comércio	355.591	-292.992	62.599	0,68	8.130	0,09	8.130	0,09
Construção	93.058	-136.090	-43.032	-1,85	112.174	5,18	112.174	5,14
Indústria	172.858	-213.050	-40.192	-0,53	95.588	1,27	95.588	1,27
Serviços	572.321	-596.070	-23.749	-0,13	-132.584	-0,72	-132.584	-0,72
Não Identificado	0	-562	-562	-	-2.255	-	-2.255	-
Total	1.239.280	-1.307.186	-67.906	-0,17	142.690	0,37	142.690	0,37

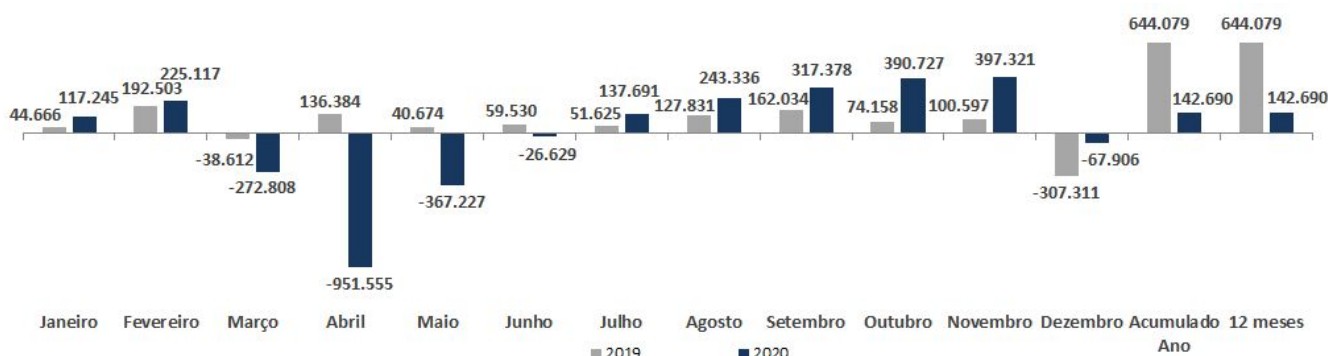
Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O Brasil registrou 1,2 milhão de admissões e 1,3 milhão de desligamentos em dezembro, resultando em 67,9 mil empregos encerrados, representando uma redução de 0,17% dos postos de trabalho em comparação ao mês anterior. Dessa forma, o estoque do país foi de 39 milhões de empregos com carteira assinada. Os setores da **Construção** e da **Indústria** registraram os maiores níveis de desligamentos, com 43 mil e 40,2 mil empregos fechados, respectivamente. Por outro lado, o **Comércio** foi o único setor a ter mais admissões que demissões, tendo criado 62,6 mil empregos.

O acumulado do ano e os últimos 12 meses apresentaram resultado positivo, influenciado principalmente pelos setores da **Construção** e da **Indústria**, que criaram 112,2 mil e 95,6 mil empregos, respectivamente. Apesar disso, o setor de **Serviços** teve desempenho negativo no mesmo período, com 132,6 mil demissões, apresentando uma redução de 0,72% no nível de empregos.

Figura 1 – Evolução do saldo de 2020, comparado com 2019, no Brasil



O saldo de dezembro marcou o primeiro mês de resultado negativo após cinco meses de abertura de vagas. No acumulado do ano e nos últimos 12 meses, houve 142,7 mil empregos abertos, frente à criação de 644,1 mil empregos com carteira assinada no mesmo período do ano anterior. A criação de vagas em 2020 foi significativamente menor que em 2019.

EVOLUÇÃO DO EMPREGO NO RIO GRANDE DO SUL

Tabela 2 – Desempenho de dezembro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Dezembro de 2020				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	1.589	-2.618	-1.029	-1,21	637	0,77	637	0,75
Comércio	27.371	-22.052	5.319	0,88	-4.420	-0,72	-4.420	-0,71
Construção	4.726	-6.147	-1.421	-1,20	973	0,84	973	0,81
Indústria	16.916	-21.220	-4.304	-0,66	4.336	0,67	4.336	0,67
Serviços	32.676	-31.372	1.304	0,13	-21.746	-2,07	-21.746	-2,05
Total	83.278	-83.409	-131	-0,01	-20.220	-0,80	-20.220	-0,80

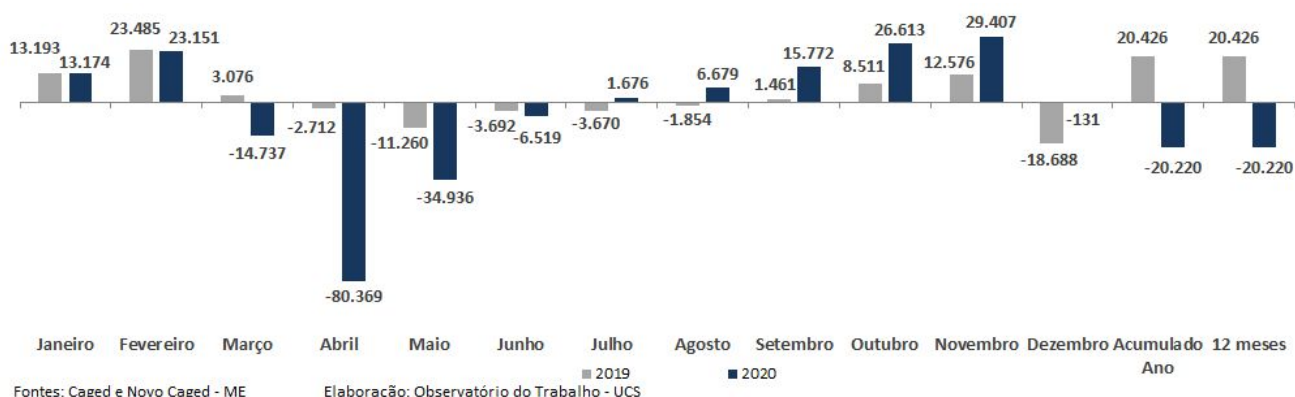
Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em dezembro, o Rio Grande do Sul registrou 83,3 mil admissões e 83,4 mil desligamentos, resultando em um saldo negativo de 131 postos, representando um decréscimo de 0,01% sobre o estoque de empregos formais. Dessa forma, o estoque do estado gaúcho foi de 2,5 milhões de empregos com carteira assinada. A **Indústria** foi o setor que mais fomentou o resultado negativo, registrando a destruição de 4,3 mil empregos. Por outro lado, os setores do **Comércio** e de **Serviços** obtiveram saldo positivo, com a criação de 5,3 mil e 1,3 mil vagas, respectivamente.

Os resultados negativos do acumulado do ano e dos últimos 12 meses foram influenciados principalmente pelos **Serviços**, que tiveram 21,7 mil postos fechados em 2020. No mesmo período, o setor da **Indústria** apresentou o maior número de admissões, com 4,3 mil postos criados.

Figura 2 – Evolução do saldo de 2020, comparado com 2019, no Rio Grande do Sul



O resultado de dezembro representou o primeiro mês de saldo negativo após cinco meses de desempenho positivo. No acumulado do ano e nos últimos 12 meses, houve a destruição de 20,2 mil empregos formais, contra a criação de 20,4 mil empregos no mesmo período do ano anterior. Dessa forma, enquanto o ano de 2019 foi caracterizado pela abertura de postos de trabalho, o ano de 2020 representou o fechamento de vagas no estado.

EVOLUÇÃO DO EMPREGO NOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE ABRANGÊNCIA DA UCS

Panorama dos municípios por saldo do mês de dezembro

Tabela 3 – Saldo de dezembro nos municípios da região de abrangência da UCS

Município	Saldo	Setor que mais abriu	Setor que mais fechou
Torres	681	Comércio	Construção
Canela	92	Serviços	Construção
Vila Maria	18	Indústria	Construção
Nova Prata	-5	Serviços	Construção
São Sebastião do Caí	-32	Construção	Indústria
Flores da Cunha	-35	Comércio	Indústria
Veranópolis	-61	Nenhum	Indústria
Farroupilha	-127	Serviços	Indústria
Guaporé	-131	Serviços	Indústria
Carlos Barbosa	-141	Comércio	Indústria
Bento Gonçalves	-181	Nenhum	Indústria
Garibaldi	-191	Agropecuária	Indústria
Caxias do Sul	-713	Comércio	Indústria
Vacaria	-1.059	Serviços	Agropecuária

Fonte: Novo Caged - ME Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em dezembro foram fechados 1,9 mil empregos formais na região de abrangência da UCS, convém destacar que esse movimento de contração de empregos era previsível, tendo em vista as demissões de final de ano. Onze das quatorze cidades estudadas apresentaram desempenho negativo, sendo que Vacaria apresentou o maior número de desligamentos líquidos, com 1,1 mil empregos com carteira assinada encerrados. Ao mesmo tempo, Caxias do Sul, Garibaldi e Bento Gonçalves registraram as maiores demissões no mês. Percebe-se que a Indústria foi o setor que mais fechou empregos na região, estando presente em nove dos onze municípios com saldo negativo. Apesar da performance negativa no mês, Torres, Canela e Vila Maria apresentaram criação de empregos.

Desempenho dos municípios

Bento Gonçalves

Tabela 4 – Desempenho de dezembro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Dezembro de 2020				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	0	0	0	0,00	1	0,86	1	0,85
Comércio	368	-384	-16	-0,23	192	2,84	192	2,93
Construção	59	-90	-31	-1,07	23	0,81	23	0,86
Indústria	466	-569	-103	-0,58	807	4,82	807	4,75
Serviços	321	-352	-31	-0,24	-614	-4,64	-614	-4,73
Total	1.214	-1.395	-181	-0,45	409	1,03	409	1,04

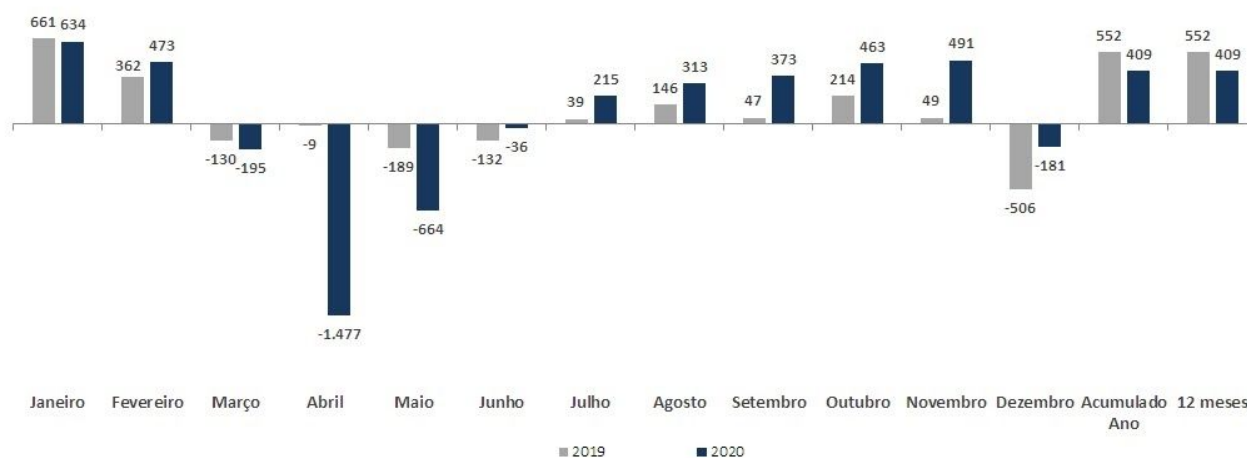
Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em dezembro, o município de Bento Gonçalves registrou 1,2 mil admitidos e 1,4 mil desligados, resultando em uma destruição de 181 empregos formais, representando um decréscimo de 0,45% dos postos formais. Dessa forma, a cidade contou com um estoque de 40,1 mil empregos formais. O resultado do mês de dezembro foi motivado, principalmente, pela **Indústria**, que teve 103 empregos com carteira assinada fechados. Em seguida, a **Construção** e os **Serviços** contaram com 31 postos de trabalho encerrados. Nenhum setor obteve mais admissões que demissões.

O acumulado do ano e também os últimos 12 meses manifestaram criação de empregos, com 409 novos postos de trabalho na cidade, um aumento de 1,03% em comparação com o início do ano. A **Indústria** foi o principal motivador deste resultado, com 807 empregos criados. Porém, os **Serviços** registraram 614 empregos a menos.

Figura 3 – Evolução do saldo de 2020, comparado com 2019, em Bento Gonçalves



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O desempenho de dezembro marcou o primeiro mês de saldo negativo, após cinco meses de saldo positivo. Em 2020, a contração de empregos em dezembro foi menor que em 2019. No acumulado do ano e nos últimos 12 meses houve criação de 409 empregos, contra a geração de 552 vagas no mesmo período do ano anterior.

Canela

Tabela 5 – Desempenho de dezembro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Dezembro de 2020				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	10	0	10	18,52	9	16,36	9	14,06
Comércio	131	-92	39	1,79	-17	-0,76	-17	-0,77
Construção	14	-30	-16	-2,29	103	17,73	103	20,36
Indústria	26	-34	-8	-0,56	-30	-2,06	-30	-1,98
Serviços	301	-234	67	1,72	-207	-4,95	-207	-4,92
Total	482	-390	92	1,11	-142	-1,67	-142	-1,67

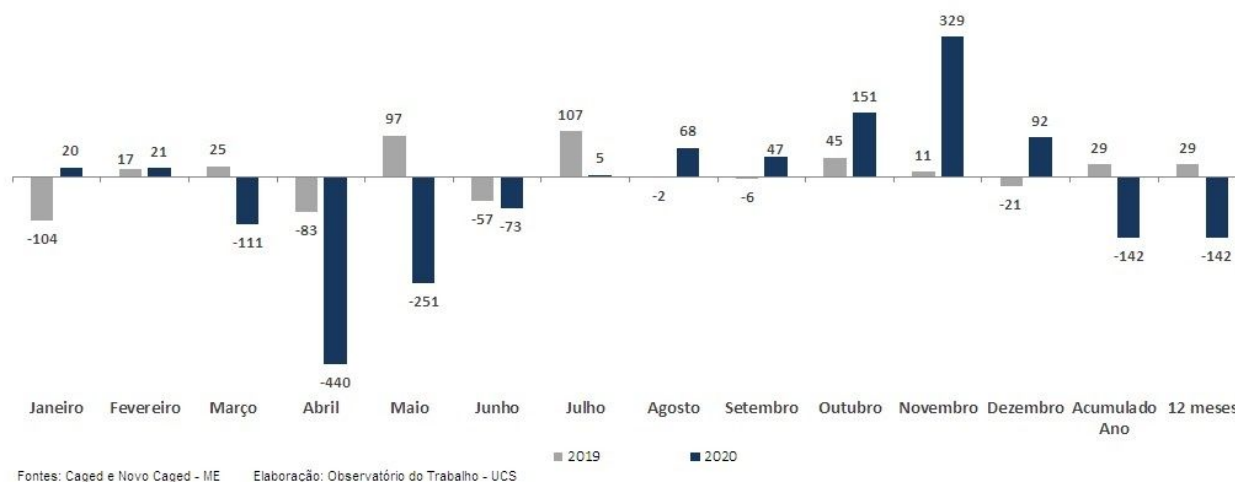
Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em Canela houve 482 admissões e 390 demissões, resultando em 92 novos empregos formais, representando um acréscimo de 1,11% dos empregos com carteira assinada em comparação com o mês anterior. Nesse sentido, a cidade contou com um estoque de 8,4 mil postos de trabalho. O setor que mais induziu ao desempenho positivo foram os **Serviços**, que criaram 67 empregos no mês. O segundo setor que mais criou empregos foi o **Comércio**, com 39 admissões líquidas. Apesar do resultado de criação de postos de trabalho, a **Construção** foi o setor que mais demitiu, com contração de 16 empregos.

No acumulado do ano e nos últimos 12 meses houve 142 empregos com carteira assinada encerrados, uma redução de 1,67% no nível de empregos. Este resultado foi influenciado, principalmente, pelos **Serviços**, que fecharam 207 empregos. No período, a **Construção** obteve o maior saldo positivo, com criação de 103 empregos com carteira assinada.

Figura 4 – Evolução do saldo de 2020, comparado com 2019, em Canela



O saldo positivo de dezembro marcou o sexto mês consecutivo de criação de empregos no município. Em 2019 foram fechados 21 empregos na cidade no mês de dezembro, contra a criação de 92 postos de trabalho em 2020. No acumulado do ano e nos últimos 12 meses houve 142 empregos formais fechados, contra 29 empregos com carteira assinada abertos em 2019.

Carlos Barbosa

Tabela 6 – Desempenho de dezembro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Dezembro de 2020				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	1	0	1	2,27	4	9,76	4	10,00
Comércio	66	-58	8	0,51	17	1,09	17	1,10
Construção	13	-58	-45	-5,95	10	1,43	10	1,28
Indústria	107	-186	-79	-1,04	890	13,49	890	12,69
Serviços	60	-86	-26	-1,06	-84	-3,34	-84	-3,43
Total	247	-388	-141	-1,14	837	7,33	837	7,08

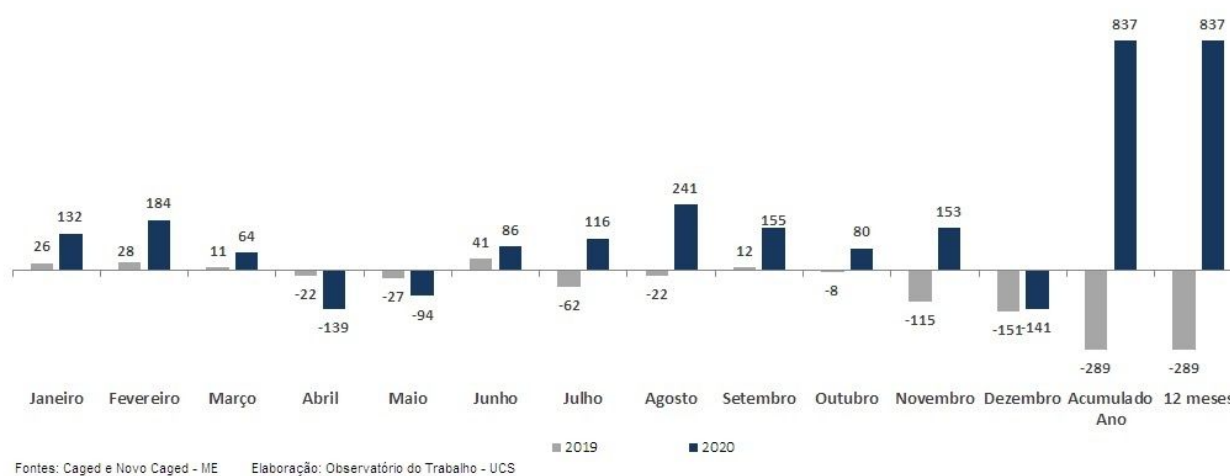
Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em dezembro houve 247 admissões e 388 desligamentos, resultando em 141 empregos formais encerrados em Carlos Barbosa, representando uma redução de 1,14% dos postos de trabalho. Desse modo, o município contou com um estoque de 12,3 mil empregos formais. O resultado deste mês foi motivado, sobretudo, pela **Indústria**, que teve 79 demissões líquidas. Além disso, a **Construção** e os **Serviços** tiveram saldo negativo, com 45 e 26 postos de trabalho fechados, respectivamente. O **Comércio** foi o setor que mais criou empregos no mês, com 8 admissões líquidas.

Ao mesmo tempo, o acumulado do ano e os últimos 12 meses contaram com criação de empregos formais, com geração de 837 postos de trabalho. A **Indústria** foi o setor que mais abriu vagas neste período, com 890 novos empregos. Porém, no mesmo período, os **Serviços** fecharam 84 empregos com carteira assinada.

Figura 5 – Evolução do saldo de 2020, comparado com 2019, em Carlos Barbosa



O saldo de dezembro marcou o primeiro mês de resultado negativo, após seis meses de desempenho positivo. Em dezembro de 2019 foram fechados 151 empregos, frente à contração de 141 empregos em 2020. No acumulado do ano de 2020 e nos últimos 12 meses houve criação de 837 postos de trabalho, contra a destruição de 289 empregos no ano anterior.

Caxias do Sul

Tabela 7 – Desempenho de dezembro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Dezembro de 2020				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	26	-93	-67	-3,45	23	1,24	23	1,26
Comércio	1.262	-1.247	15	0,06	-415	-1,50	-415	-1,51
Construção	91	-183	-92	-2,11	-407	-8,71	-407	-7,98
Indústria	1.397	-1.799	-402	-0,65	-1.358	-2,15	-1.358	-2,10
Serviços	1.631	-1.798	-167	-0,32	-1.915	-3,59	-1.915	-3,65
Total	4.407	-5.120	-713	-0,48	-4.072	-2,70	-4.072	-2,69

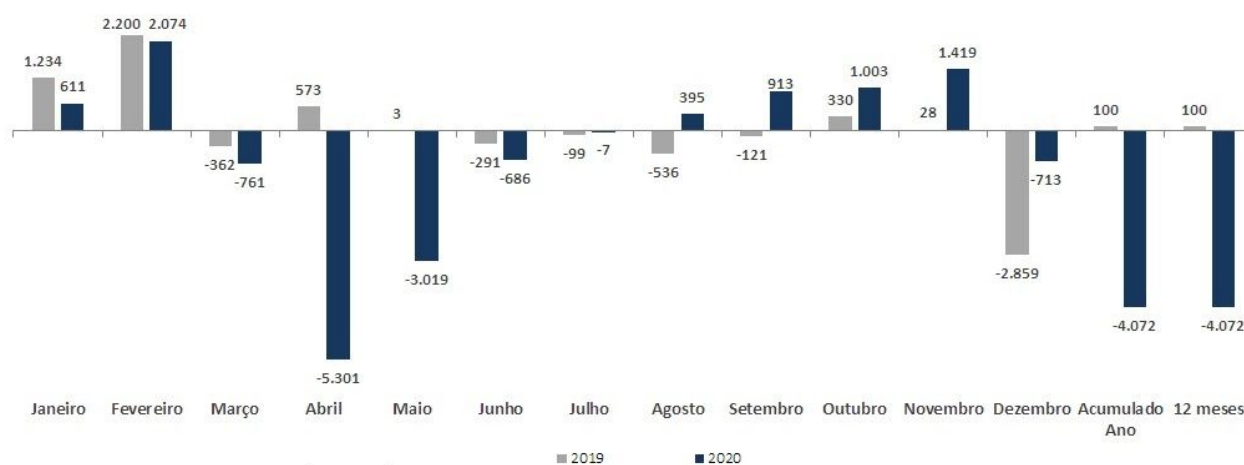
Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

No município de Caxias do Sul houve 4,4 mil admissões e 5,1 mil demissões em dezembro, resultando na contração de 713 postos formais de trabalho, representando um decréscimo de 0,48% no nível de empregos em comparação ao mês anterior. Assim, a cidade contou com um estoque de 146,6 mil empregos. O setor que mais induziu ao saldo negativo foi a **Indústria**, que teve 402 demissões líquidas. Em seguida, os **Serviços** e a **Construção** contaram com 167 e 92 empregos fechados, respectivamente. Apesar do resultado negativo do mês, o **Comércio** apresentou criação de empregos, com geração de 15 postos de trabalho.

Além disso, o acumulado do ano e os últimos 12 meses contaram com 4,1 mil empregos formais fechados, representando um decréscimo de 2,70% dos postos de trabalho. Tal resultado foi incentivado pelos **Serviços**, que obteve 1,9 mil empregos encerrados, e pela **Indústria**, com 1,4 mil demissões.

Figura 6 – Evolução do saldo de 2020, comparado com 2019, em Caxias do Sul



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O saldo negativo de dezembro marcou o primeiro mês de contração de empregos. Neste mês foram fechados 713 postos de trabalho, enquanto que em 2019 foram encerrados 2,9 mil empregos com carteira assinada. Já no acumulado do ano e nos últimos 12 meses houve 4,1 mil empregos fechados, contra 100 novos empregos em 2019.

Farroupilha

Tabela 8 – Desempenho de dezembro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Dezembro de 2020				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	4	-4	0	0,00	9	0,95	9	2,65
Comércio	265	-284	-19	-0,30	107	1,75	107	1,75
Construção	12	-38	-26	-4,75	-125	-19,35	-125	-12,32
Indústria	232	-367	-135	-1,22	294	2,77	294	2,77
Serviços	194	-141	53	0,98	-169	-3,00	-169	-3,03
Total	707	-834	-127	-0,52	116	0,48	116	0,49

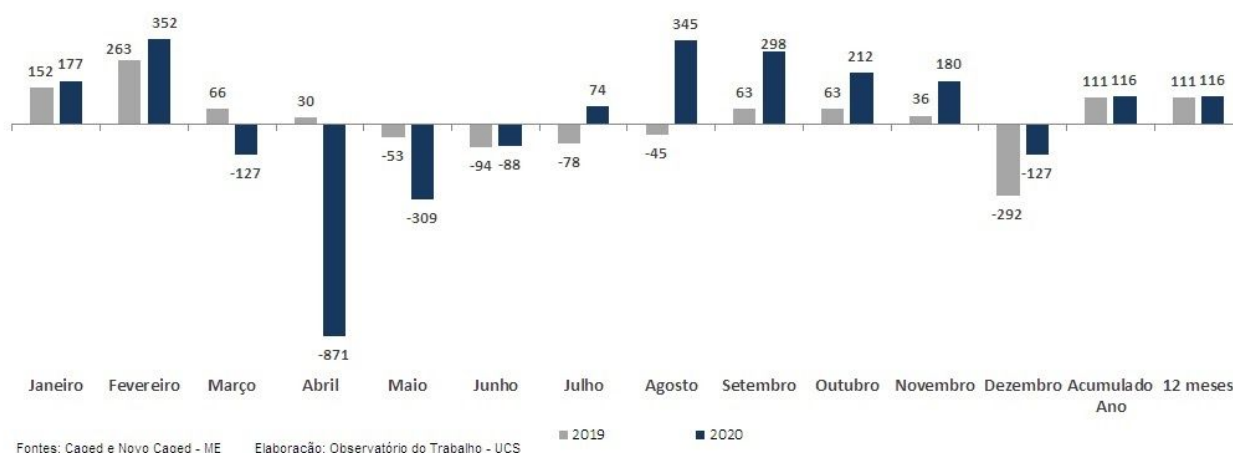
Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em dezembro houve 707 admitidos e 834 desligados em Farroupilha, resultando em 127 empregos formais encerrados, representando um decréscimo de 0,52% dos postos de trabalho. Nesse sentido, a cidade contou com um estoque de 24,1 mil empregos com carteira assinada. O saldo negativo deste mês foi motivado, principalmente, pela **Indústria**, que teve 135 empregos fechados. A **Construção** foi o segundo setor que mais teve contração de empregos no município, com 26 demissões líquidas. Os **Serviços**, por outro lado, foram o único setor que criou empregos no mês, com 53 novos empregos.

O acumulado do ano e os últimos 12 meses apresentaram criação de 116 empregos formais, aumento de 0,48% no nível de empregos. Este resultado foi fomentado pela **Indústria**, que gerou 294 empregos no período. Apesar do resultado positivo, os **Serviços** foram o setor que mais registrou destruição de empregos, com 169 postos de trabalho encerrados.

Figura 7 – Evolução do saldo de 2020, comparado com 2019, em Farroupilha



O resultado de dezembro marcou o primeiro mês de contração de empregos no município, após cinco meses de criação de postos formais. Em dezembro de 2019 foram fechados 292 empregos no município, frente à contração de 127 empregos em 2020. No acumulado do ano e nos últimos 12 meses houve criação de 116 empregos com carteira assinada, frente à criação de 111 postos formais de trabalho no ano anterior.

Flores da Cunha

Tabela 9 – Desempenho de dezembro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Dezembro de 2020				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	-	-	-	-	-3	-0,97	-3	-0,95
Comércio	104	-83	21	1,11	127	7,11	127	7,32
Construção	7	-20	-13	-1,96	26	4,17	26	3,85
Indústria	147	-193	-46	-0,80	274	5,01	274	4,98
Serviços	57	-54	3	0,15	98	5,03	98	5,09
Total	315	-350	-35	-0,33	522	5,15	522	5,14

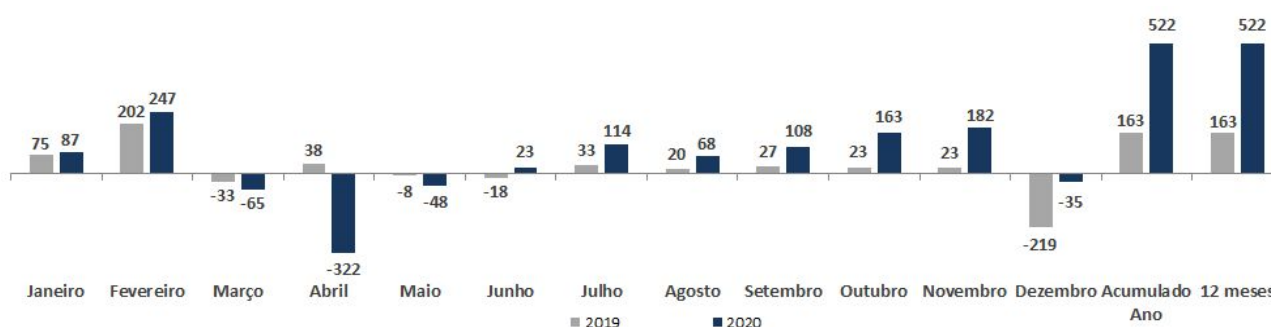
Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em dezembro, Flores da Cunha registrou 315 admissões e 350 desligamentos, resultando em um saldo negativo de 35 postos, representando um decréscimo de 0,33% dos empregos formais. Desse modo, o estoque do município foi de 10,7 mil empregos com carteira assinada. A **Indústria** foi o setor que mais influenciou o resultado negativo, com fechamento de 46 postos de trabalho, marcando uma redução de 0,80% no nível de empregos nesse setor. Já o **Comércio** foi o setor que obteve o maior resultado positivo, com 21 vagas criadas.

Os resultados positivos do acumulado do ano e dos últimos 12 meses foram influenciados principalmente pela **Indústria**. Esse setor teve 274 vagas abertas em 2020, representando um acréscimo de 5,01% no nível de empregos do setor. Somente o setor da **Agropecuária** obteve resultado negativo no mesmo período, com o encerramento de 3 vagas.

Figura 8 – Evolução do saldo de 2020, comparado com 2019, em Flores da Cunha



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O saldo negativo de dezembro foi o primeiro mês com destruição de postos de trabalho após seis meses de abertura de vagas. Em dezembro de 2019, Flores da Cunha fechou 219 empregos com carteira assinada, enquanto em dezembro de 2020 fechou 35 empregos. No acumulado do ano e nos últimos 12 meses houve abertura de 522 novos empregos, contra 163 postos formais criados no mesmo período do ano anterior.

Garibaldi

Tabela 10 – Desempenho de dezembro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Dezembro de 2020				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	20	-14	6	2,74	-1	-0,44	-1	-0,43
Comércio	83	-94	-11	-0,59	79	4,47	79	4,52
Construção	13	-17	-4	-0,76	18	3,55	18	4,02
Indústria	229	-400	-171	-1,91	327	3,86	327	3,87
Serviços	129	-140	-11	-0,33	6	0,18	6	0,19
Total	474	-665	-191	-1,28	429	3,00	429	3,04

Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em dezembro, Garibaldi registrou 474 admitidos e 665 desligados, resultando em 191 empregos formais encerrados, representando um decréscimo de 1,28% dos postos formais. Dessa forma, a cidade contou com um estoque de 14,7 mil empregos com carteira assinada. O setor que mais influenciou o resultado foi a **Indústria**, que teve 171 empregos fechados. Somente o setor da **Agropecuária** apresentou criação de vagas, com 6 postos abertos, marcando um acréscimo de 2,74% no nível de empregos nesse setor.

No acumulado do ano e nos últimos 12 meses os resultados foram positivos, tendo sido influenciados principalmente pela **Indústria**, que registrou a criação de 327 empregos em 2020. Já o setor da **Agropecuária** foi o único que registrou mais demissões do que admissões no período, com 1 vaga encerrada.

Figura 9 – Evolução do saldo de 2020, comparado com 2019, em Garibaldi



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O resultado de dezembro representou o primeiro mês de saldo negativo após seis meses de abertura de vagas. Em 2019 foram encerrados 176 empregos na cidade em dezembro, contra o fechamento de 191 postos no mesmo mês de 2020. No acumulado do ano e nos últimos 12 meses houve abertura de 429 empregos formais, contra a criação de 340 empregos no mesmo período do ano anterior.

Guaporé

Tabela 11 – Desempenho de dezembro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Dezembro de 2020				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	0	-1	-1	-2,86	1	3,03	1	2,94
Comércio	47	-58	-11	-0,87	-32	-2,50	-32	-2,49
Construção	10	-22	-12	-2,89	-19	-4,50	-19	-5,26
Indústria	52	-161	-109	-2,40	-364	-7,57	-364	-7,66
Serviços	43	-41	2	0,13	22	1,50	22	1,47
Total	152	-283	-131	-1,69	-392	-4,90	-392	-4,94

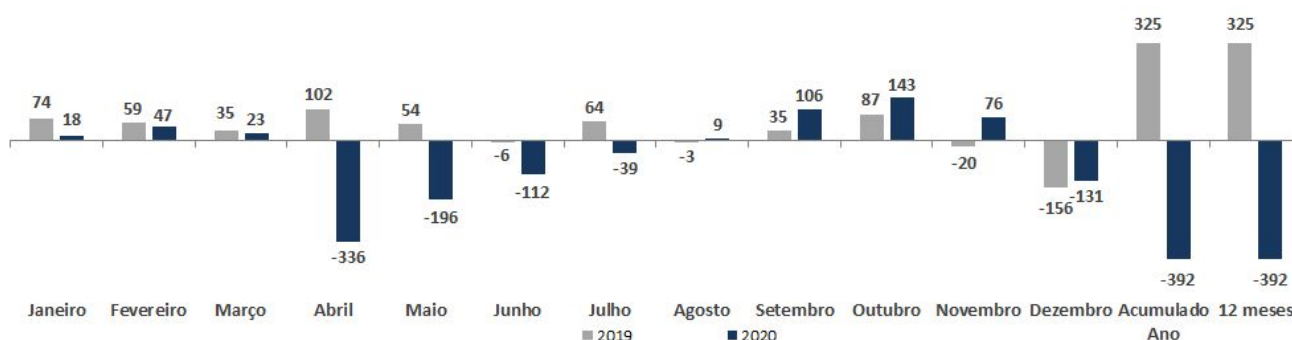
Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Guaporé registrou em dezembro 152 admissões e 283 desligamentos, resultando em 131 empregos formais fechados, representando um decréscimo de 1,69% dos postos formais. Dessa maneira, o município contou com um estoque de 7,6 mil empregos formais. O resultado negativo foi influenciado principalmente pelo setor da **Indústria**, que no período fechou 109 vagas. Somente o setor de **Serviços** apresentou abertura de vagas, com 2 postos criados.

O acumulado do ano e os últimos 12 meses apresentaram destruição de vagas, motivada particularmente pela **Indústria**, que obteve o maior saldo negativo, com 364 empregos fechados. No período, o setor com maior resultado positivo foi o de **Serviços**, com a abertura de 22 vagas.

Figura 10 – Evolução do saldo de 2020, comparado com 2019, em Guaporé



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O saldo de dezembro marcou o primeiro mês de resultado negativo após quatro meses de desempenho positivo. Em dezembro de 2019 foram fechados 156 empregos no município, frente ao encerramento de 131 empregos em 2020. No acumulado do ano e nos últimos 12 meses, houve fechamento de 392 empregos com carteira assinada, contra a criação de 325 empregos no mesmo período do ano anterior.

Nova Prata

Tabela 12 – Desempenho de dezembro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Dezembro de 2020				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	7	-6	1	1,03	-8	-7,55	-8	-6,45
Comércio	44	-52	-8	-0,54	38	2,64	38	2,66
Construção	15	-25	-10	-2,02	121	33,24	121	32,70
Indústria	108	-108	0	0,00	-68	-1,80	-68	-1,80
Serviços	64	-52	12	0,56	16	0,74	16	0,73
Total	238	-243	-5	-0,06	99	1,26	99	1,25

Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em dezembro houve 238 admitidos e 243 desligados em Nova Prata, resultando na destruição de 5 empregos formais, representando um decréscimo de 0,06% dos postos. Nesse sentido, a cidade contou com um estoque de 7,9 mil postos formais. A **Construção** e o **Comércio** foram os setores que mais influenciaram o saldo negativo, com encerramento de 10 e 8 empregos formais, respectivamente. Já o setor de **Serviços** obteve o maior resultado positivo, com a criação de 12 vagas.

O acumulado do ano e os últimos 12 meses tiveram saldo positivo. O somatório do ano foi fomentado principalmente pela **Construção**, que teve 121 empregos criados, representando um acréscimo de 33,24% no nível de empregos nesse setor. Apesar do desempenho positivo, os setores da **Indústria** e da **Agropecuária** apresentaram fechamento de vagas no período, com 68 e 8 postos fechados, respectivamente.

Figura 11 – Evolução do saldo de 2020, comparado com 2019, em Nova Prata



O saldo positivo de dezembro marcou o primeiro mês de destruição de empregos após cinco meses de abertura de vagas. Em dezembro de 2019 foram fechados 20 empregos no município, frente ao encerramento de 5 empregos em 2020. No acumulado do ano e nos últimos 12 meses, houve criação de 99 empregos com carteira assinada, frente ao encerramento de 146 vagas no mesmo período do ano anterior.

São Sebastião do Caí

Tabela 13 – Desempenho de dezembro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Dezembro de 2020				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	1	0	1	0,83	1	0,83	1	0,81
Comércio	54	-68	-14	-1,02	8	0,59	8	0,66
Construção	13	-4	9	5,08	27	16,98	27	27,00
Indústria	103	-131	-28	-0,74	77	2,10	77	2,05
Serviços	30	-30	0	0,00	20	1,46	20	1,48
Total	201	-233	-32	-0,47	133	1,99	133	2,03

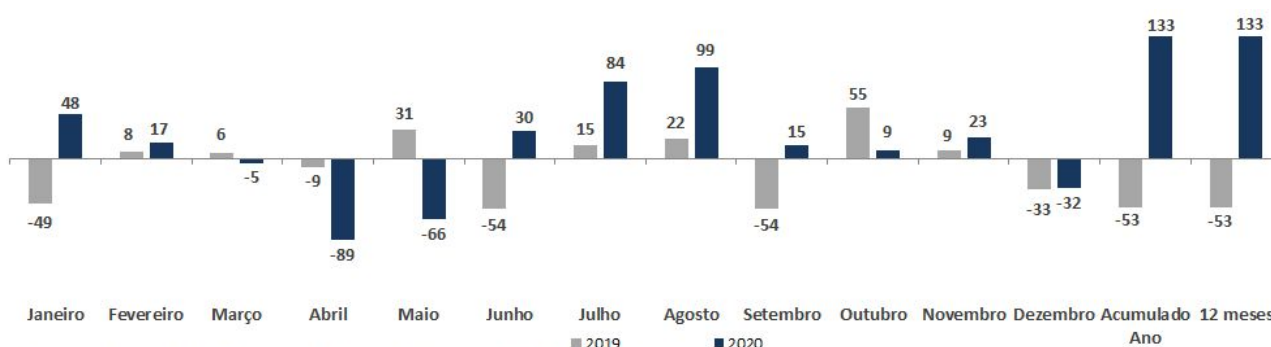
Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em dezembro, São Sebastião do Caí registrou 201 admitidos e 233 desligados, resultando em 32 empregos formais encerrados, representando um decréscimo de 0,47% dos postos formais. Dessa forma, a cidade contou com um estoque de 6,8 mil empregos com carteira assinada. Os setores que mais influenciaram o resultado foram a **Indústria** e o **Comércio**, que tiveram 28 e 14 empregos fechados, respectivamente. O setor que mais abriu postos de trabalho foi o da **Construção**, com 9 vínculos criados.

O acumulado do ano e os últimos 12 meses tiveram saldo positivo. Os somatórios do ano e dos 12 meses foram influenciados majoritariamente pela **Indústria**, que teve 77 empregos criados, representando um aumento de 2,10% no nível de empregos nesse setor. Nenhum setor registrou saldo negativo no período.

Figura 12 – Evolução do saldo de 2020, comparado com 2019, em São Sebastião do Caí



O resultado do mês de dezembro marcou o primeiro mês de destruição de empregos após seis meses de abertura de vagas. Em dezembro de 2019 foram fechadas 33 vagas na cidade, contra o encerramento de 32 postos em 2020. No acumulado do ano e nos últimos 12 meses houve criação de 133 empregos, frente ao fechamento de 53 empregos com carteira assinada no mesmo período do ano anterior.

Torres

Tabela 14 – Desempenho de dezembro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Dezembro de 2020				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	-	-	-	-	-	-	-	-
Comércio	585	-167	418	13,72	261	8,15	261	8,20
Construção	23	-39	-16	-1,86	-102	-10,78	-102	-10,07
Indústria	33	-17	16	2,77	15	2,60	15	2,61
Serviços	383	-120	263	7,00	-160	-3,83	-160	-3,90
Total	1.024	-343	681	8,25	14	0,16	14	0,16

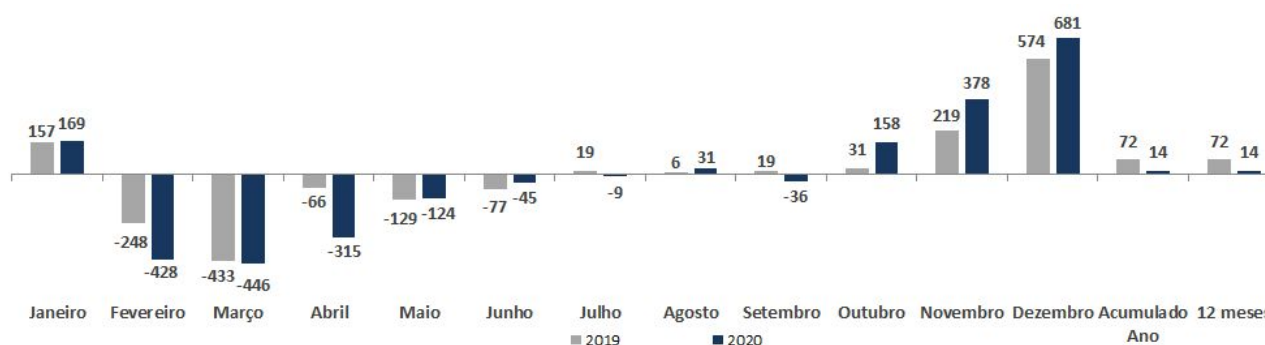
Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em dezembro, Torres registrou pouco mais de 1 mil admitidos e 343 desligados, resultando uma criação líquida de 681 empregos formais, representando um acréscimo de 8,25% dos postos formais. Dessa forma, a cidade contou com um estoque de 8,9 mil empregos com carteira assinada. Os setores que mais influenciaram o resultado positivo foram o **Comércio** e os **Serviços**, que tiveram 418 e 263 vagas criadas, respectivamente. No período, somente o setor da **Construção** encerrou vagas, com a destruição de 16 postos.

O acumulado do ano e os últimos 12 meses tiveram saldo positivo. O somatório do ano foi fomentado principalmente pelo **Comércio**, que criou 261 postos, representando um aumento de 8,15% no nível de empregos nesse setor. Já o setor de **Serviços** apresentou o maior saldo negativo no período, com o encerramento de 160 vagas.

Figura 13 – Evolução do saldo de 2020, comparado com 2019, em Torres



O resultado do mês de dezembro marcou o terceiro mês seguido de criação de empregos. Em dezembro de 2019 foram criadas 574 vagas na cidade, contra a abertura de 681 postos em 2020. No acumulado do ano e nos últimos 12 meses houve 14 empregos abertos, frente à criação de 72 empregos com carteira assinada no mesmo período do ano anterior.

Vacaria

Tabela 15 – Desempenho de dezembro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Dezembro de 2020				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	327	-1.325	-998	-13,50	172	2,76	172	2,70
Comércio	227	-256	-29	-0,66	226	5,45	226	5,68
Construção	10	-21	-11	-2,53	67	18,77	67	15,76
Indústria	45	-70	-25	-1,10	166	8,00	166	8,74
Serviços	96	-92	4	0,11	168	4,63	168	4,58
Total	705	-1.764	-1.059	-5,79	799	4,86	799	4,89

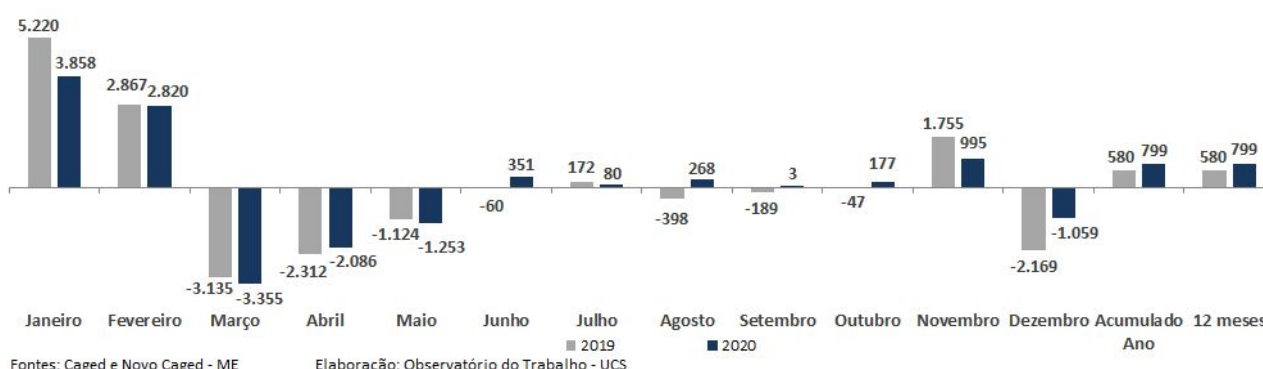
Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em dezembro, Vacaria registrou 705 admitidos e 1,8 mil desligados, resultando na destruição de 1,1 mil empregos formais, representando um decréscimo de 5,79% dos postos. Dessa forma, a cidade contou com um estoque de 17,2 mil empregos com carteira assinada. O setor que mais influenciou o resultado foi a **Agropecuária**, que teve 998 vínculos encerrados. No período, somente o setor dos **Serviços** abriu vagas, com a criação de 4 postos.

O acumulado do ano e os últimos 12 meses obtiveram saldo positivo. O somatório do ano foi fomentado majoritariamente pelo **Comércio**, que abriu 226 postos, representando um acréscimo de 5,45% no nível de empregos. Nesse período, nenhum setor apresentou desempenho negativo.

Figura 14 – Evolução do saldo de 2020, comparado com 2019, em Vacaria



O resultado do mês de dezembro marcou o primeiro mês de destruição de empregos após seis meses de abertura de vagas. Em dezembro de 2019 foram fechadas 2,2 mil vagas na cidade, contra o encerramento de 1,1 mil postos em dezembro de 2020. No acumulado do ano e nos últimos 12 meses houve criação de 799 empregos, frente à abertura de 580 empregos com carteira assinada no mesmo período do ano anterior.

Veranópolis

Tabela 16 – Desempenho de dezembro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Dezembro de 2020				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	1	-3	-2	-3,85	-4	-7,41	-4	-6,15
Comércio	36	-57	-21	-1,79	-33	-2,78	-33	-2,79
Construção	5	-5	0	0,00	-5	-2,14	-5	-1,92
Indústria	94	-120	-26	-0,69	-24	-0,63	-24	-0,61
Serviços	30	-42	-12	-0,73	-23	-1,38	-23	-1,36
Total	166	-227	-61	-0,88	-89	-1,28	-89	-1,25

Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O município de Veranópolis registrou 166 admitidos e 227 desligados, resultando, assim, em 61 empregos formais fechados, representando um decréscimo de 0,88% dos postos formais. Nesse sentido, a cidade contou com um estoque de 6,8 mil empregos com carteira assinada. Os setores que mais influenciaram o resultado negativo foram a **Indústria**, que teve 26 demissões líquidas, e o **Comércio**, com 21 empregos a menos. Nenhum setor de atividade registrou mais admissões que demissões no mês.

No acumulado do ano e nos últimos 12 meses foram fechados 89 empregos formais, um decréscimo de 1,28%, sendo que o **Comércio** foi o setor que obteve o maior saldo negativo, com 33 vínculos encerrados. A **Indústria** e os **Serviços** também contaram com desempenho negativo no ano, com 24 e 23 empregos encerrados, respectivamente.

Figura 15 – Evolução do saldo de 2020, comparado com 2019, em Veranópolis



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O resultado negativo de dezembro marcou o primeiro mês de contração de empregos após cinco meses de criação de empregos formais. Em dezembro de 2019 foram fechados 102 empregos na cidade, contra a contração de 61 postos em 2020. No acumulado do ano e nos últimos 12 meses houve extinção de 89 empregos, sendo que no ano anterior houve 156 postos de trabalho fechados.

Vila Maria

Tabela 17 – Desempenho de dezembro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Dezembro de 2020				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	0	0	0	0,00	-9	-9,78	-9	-9,47
Comércio	7	-7	0	0,00	-2	-0,90	-2	-0,90
Construção	0	-2	-2	-1,96	-1	-0,99	-1	-1,33
Indústria	59	-44	15	1,61	290	43,94	290	43,74
Serviços	13	-8	5	1,60	2	0,64	2	0,57
Total	79	-61	18	1,09	280	20,17	280	19,90

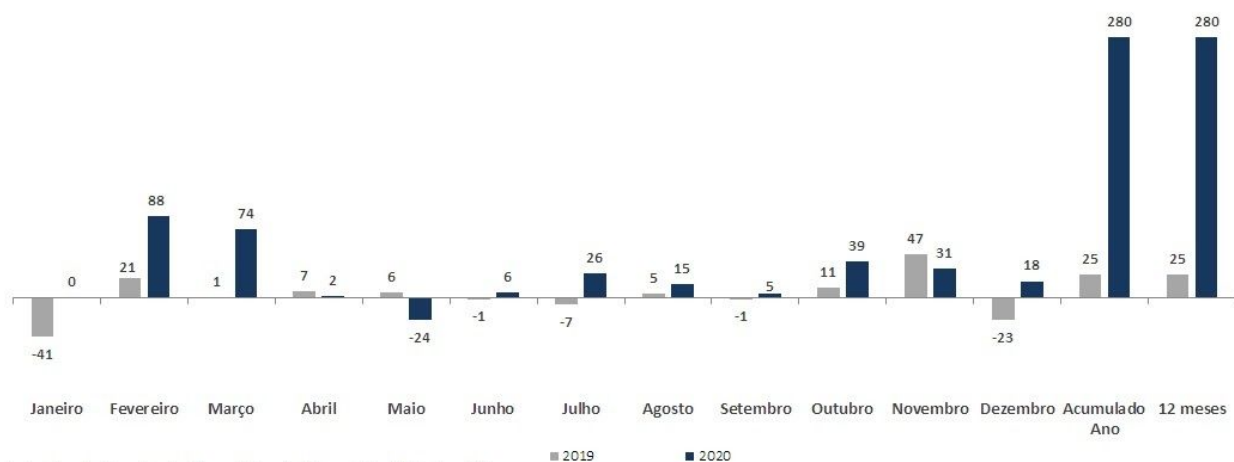
Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Vila Maria contou com 79 admitidos e 61 desligados, resultando em 18 empregos formais criados no mês de dezembro, representando um acréscimo de 1,09% dos postos formais. Dessa forma, a cidade contou com um estoque de 1,7 mil empregos com carteira assinada. O setor que mais influenciou o resultado do mês foi a **Indústria**, que teve 15 admissões líquidas. A **Construção** foi o único setor que obteve mais demissões que admissões, com 2 empregos fechados.

No acumulado do ano e nos últimos 12 meses foram abertos 280 empregos formais, um acréscimo de 20,17%. O maior responsável por este resultado foi a **Indústria**, que criou 290 vínculos formais e, ao mesmo tempo, foi o setor que mais cresceu no período, com aumento de 43,94% dos seus vínculos em 2020. Já a **Agropecuária** registrou a maior contração, com 9 empregos fechados.

Figura 16 – Evolução do saldo de 2020, comparado com 2019, em Vila Maria



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O desempenho de dezembro marcou o sétimo mês consecutivo de saldo positivo após uma queda no nível de emprego em maio. Em dezembro de 2019 foram fechados 23 empregos na cidade, contra a abertura de 18 postos de trabalho em 2020. No acumulado do ano e nos últimos 12 meses houve criação de 280 empregos formais, contra a criação de 25 vínculos no ano anterior.

Observatório do Trabalho

Universidade de Caxias do Sul
Núcleo de Inovação e Desenvolvimento
Área do Conhecimento de Ciências Sociais
Curso de Ciências Econômicas

Coordenadora:

Lodonha Maria Portela Coimbra Soares

Colaborador:

Mosar Leandro Ness

Bolsistas:

Bianca Castilhos Bevilaqua
Maria Eduarda Ribeiro Alvares

Apoio:

Prefeitura Municipal de Caxias do Sul - SDETE

Contato para entrevista sobre esta carta:

Lodonha Maria Portela Coimbra Soares
Telefone: (54) 9 9605-5678
E-mail: Impcsoar@ucs.br

Contato:

Endereço: Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130. Bloco J, sala 410. Caxias do Sul, RS
E-mail: obstrab@gmail.com
Facebook: Obstrab UCS - Observatório do Trabalho
Instagram: [@obstrab](https://www.instagram.com/obstrab)

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada à fonte.
Reproduções para fins comerciais são proibidas.